



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

TERMO DE DESAGRAVO PÚBLICO

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina – COREN-SC, no uso de suas atribuições legais e regimentais, com fundamento na Resolução COFEN nº 774/2025, e em cumprimento à deliberação do Plenário proferida na 654ª Reunião Ordinária de Plenário (ROP), realizada em 16 de dezembro de 2025, vem, por meio deste ato solene, manifestar publicamente seu DESAGRAVO em favor da Enfermeira Nádia Cristina Schimitt, COREN-SC nº 113.191

O presente desagravo decorre de manifestações verbais proferidas pela Sra. Samara Paes, médica vinculada à gestão da Atenção Primária à Saúde do município de Araranguá/SC, dirigidas à referida profissional de Enfermagem no exercício regular de suas funções como Coordenadora de Enfermagem da Atenção Primária à Saúde. As declarações ocorreram por meio de áudios encaminhados durante o período de férias da enfermeira, nos quais lhe foi imputada, de forma pessoal, direta e indevida, a responsabilidade por eventual dano à integridade física de médica da equipe, em razão de decisão administrativa adotada em contexto emergencial envolvendo ameaça grave e concreta por parte de paciente.

As manifestações assumiram tom coercitivo, intimidatório e desqualificador, extrapolando o limite da orientação técnica ou administrativa, atingindo frontalmente a honra, a dignidade e a autonomia profissional da enfermeira, expondo-a a constrangimento injusto em situação de risco institucional, sem respaldo em atribuição hierárquica formal, procedimento administrativo regular ou previsão normativa, configurando ofensa no exercício profissional.

Ressalta-se, ainda, que condutas dessa natureza, quando dirigidas a profissionais de saúde no exercício de funções de responsabilidade técnica e gestão, podem desencadear relevantes impactos psicológicos, tais como ansiedade, medo, sofrimento emocional, insegurança no desempenho das atribuições, adoecimento mental e desgaste profissional, além de potenciais repercussões funcionais e institucionais. Tais práticas contribuem para ambientes de trabalho hostis, violam o dever de proteção à saúde do trabalhador e podem gerar consequências administrativas, éticas e jurídicas, inclusive responsabilização por danos morais e institucionais.

O Plenário do COREN-SC, após análise minuciosa dos fatos e documentos que instruem o processo, reconheceu que as manifestações dirigidas à profissional configuraram ofensa injusta, desrespeitosa e atentatória à dignidade da Enfermagem, violando princípios éticos fundamentais previstos no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, aprovado pela Resolução COFEN nº 564/2017, especialmente o disposto nos seguintes dispositivos:



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Art. 1º – Exercer a Enfermagem com liberdade, segurança técnica, científica e ambiental, autonomia, e ser tratado sem discriminação de qualquer natureza, segundo os princípios e pressupostos legais, éticos e dos direitos humanos.

Art. 2º – Exercer atividades em locais de trabalho livres de riscos, danos e violências físicas ou psicológicas à saúde do trabalhador, em respeito à dignidade humana e à proteção dos direitos dos profissionais de Enfermagem.

Art. 8º – Requerer ao Conselho Regional de Enfermagem, de forma fundamentada, medidas cabíveis para obtenção de desagravo público em decorrência de ofensa sofrida no exercício profissional ou que atinja a profissão.

Tais dispositivos asseguram a inviolabilidade da honra, da imagem e do bom nome do profissional de Enfermagem no exercício de suas funções.

Assim, o COREN-SC, em nome da categoria da Enfermagem catarinense e em defesa da ética, da justiça e do respeito profissional, declara publicamente sua solidariedade à Enfermeira Nádia Cristina Schmitt, COREN-SC nº 113.191, reafirmando o valor inestimável do trabalho da Enfermagem na promoção da saúde, na proteção da vida e na sustentação do sistema público de saúde.

O presente ato possui caráter reparador e pedagógico, reafirmando que não serão toleradas condutas que atentem contra a dignidade, a autonomia e a integridade moral dos profissionais de Enfermagem, categoria essencial, estratégica e indispensável à sociedade.

Que esta manifestação pública simbolize não apenas a reparação moral da profissional atingida, mas também a reafirmação dos princípios éticos, do compromisso social e da unidade da Enfermagem brasileira em torno da valorização e do respeito ao seu exercício profissional.

Florianópolis (SC), 16 de dezembro de 2025.

Maristela Assumpção de Azevedo
Coren-SC 033.234-ENF
Presidente

Wallace Fernando Cordeiro
Coren-SC 134.068-TE
Conselheiro Relator